

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DA SOJA NO ESTADO DO MARANHÃO

Patrycia Elen Costa Amorim (patrycia_amorim@hotmail.com)

Jéfferson De Oliveira Costa (costajo@alumni.usp.br)

A soja (*Glycine max* L.) é uma cultura com importância relevante para o agronegócio brasileiro, principalmente por ser a leguminosa mais consumida no mundo. O Estado do Maranhão está entre os dez maiores produtores do Brasil e é o segundo maior produtor da região nordeste, atrás apenas da Bahia, e de segundo o IBGE (2021) no ano de 2019 a produção da soja no estado apresentou um rendimento médio de 2.915 Kg/ha. Nesse contexto, para se construir uma ideia das futuras perspectivas do cultivo da soja, torna-se essencial fazer uma análise da evolução da cultura no Maranhão, analisando os fatores influentes nesse processo. O objetivo deste trabalho será caracterizar a produção da soja no Estado do Maranhão no período de 2010 a 2019. O estudo será baseado nos dados de Produção Agrícola Municipal (PAM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quanto a área plantada (ha), quantidade produzida (t) e rendimento médio (t), de 2010 a 2019, dos 10 maiores produtores do grão do estado do Maranhão em 2019: Balsas, Tasso Fragoso, Açailândia, Alto Parnaíba, Sambaíba, Riachão, Buriticupu, Loreto, Carolina e Itinga do Maranhão. Com os dados serão construídos gráficos com a evolução temporal e serão realizadas estatísticas descritivas: média, desvio padrão e coeficiente de variação (CV), com auxílio do programa computacional Excel 2016, além disso serão utilizados dados meteorológicos

para identificar a influência no cultivo da soja. Espera-se com os resultados caracterizar a produção da soja no Maranhão, identificando através da evolução do cultivo no estado e nos principais municípios produtores, quais os anos que obteve-se aumento e reduções das variáveis, buscando identificar se os fatores climáticos influenciam na produção da cultura nesse mesmo período e a partir das estimativas gerar informações básicas que podem ser inseridas em futuros estudos de riscos associados ao rendimento da cultura e agrometeorológicos visando a mitigação dos efeitos adversos para obtenção do máximo potencial da cultura para o agronegócio.